



Pedro Spinola Pereira Caldas

**Que significa pensar historicamente:
Uma interpretação da teoria da história de Johann Gustav Droysen**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em História Social da Cultura do Departamento de
História da PUC-Rio como parte dos requisitos
parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Dr. Luiz de França Costa Lima Filho
Co-orientador: Prof. Dr. Jörn Rüsen

Rio de Janeiro, abril de 2004.



Pedro Spinola Pereira Caldas

**Que significa pensar historicamente:
Uma interpretação da teoria da história de Johann Gustav Droysen**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Luiz de França Costa Lima Filho

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Profº Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Departamento de História - PUC-Rio

Profº Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães

Departamento de História – UFRJ

Profº Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Departamento de Filosofia – UFRJ

Profº Estevão Chaves de Rezende Martins

Departamento de História - UNB

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais –
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Pedro Spinola Pereira Caldas

Bacharel em História pela Universidade Federal Fluminense em 1995. Em 1999 defendeu sua dissertação de mestrado em História Social da Cultura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, já em sua principal área de atuação: teoria e filosofia da história e historiografia alemã. Participou de vários congressos e tem publicações na área.

Ficha Catalográfica

Caldas, Pedro Spinola Pereira

Que significa pensar historicamente: uma interpretação da teoria da história de Johann Gustav Droysen / Pedro Spinola Pereira Caldas ; orientador: Luiz de França Costa Lima Filho . – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2004.

215 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. História - Filosofia. 3. Historiografia. 4. Hermenêutica. I. Lima Filho, Luiz de França Costa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD:900

À memória de meus avós paternos,
Martiniano Pereira Caldas e Celeste Afonso.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Luiz Costa Lima, cuja seriedade jamais serviu de freio para que eu desenvolvesse minha pesquisa.

Ao meu co-orientador por dois semestres no Kulturwissenschaftliches Institut, Jörn Rüsen, pelo acompanhamento sempre interessado e pela generosidade em me ceder textos originais de Droysen inéditos mesmo na Alemanha.

À CAPES, pelas bolsas concedidas no Brasil e no exterior, sem as quais este trabalho não teria sido possível.

Aos amigos Alexandre Costa, Andreas Ackermann, Elisabete Thamer, Martin Wiklund, Mila Waldeck, Olaf Jensen, Patrick Pessoa e Rodrigo Guerizoli, por terem, cada qual a seu modo, me apoiado e acompanhado em vários momentos destes quatro anos, tanto nos agradáveis quanto nos difíceis.

Aos meus colegas do departamento de história da PUC-Rio, especialmente Beatriz Lessa, Lúcia Ricotta e Valdei Araújo. E também aos pesquisadores do KWI, com destaque para Ulrich Brieler, Friedirch Jäger e Jochen Johanssen.

A todos os funcionários, professores e pesquisadores do programa de pós-graduação da PUC-Rio e do KWI, em Essen.

Aos professores Estevão Martins, Fernando Rodrigues, Manoel Salgado e Ricardo Benzaquen, integrantes da banca examinadora, pela leitura atenta e respeitosa.

E, claro, aos meus pais Fernando e Maria Cristina e minha irmã Daniela, pelo apoio e afeto incondicionais.

Resumo

CALDAS, Pedro Spinola Pereira; LIMA, Luiz de França Costa. **Que significa pensar historicamente: Uma Interpretação da teoria da história de Johann Gustav Droysen.** Rio de Janeiro, 2004. 215pp. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Através dos elementos teóricos da obra do historiador alemão Johann Gustav Droysen (1808-1886), esta tese pretende analisar o que significa pensar historicamente no século XIX no contexto alemão.

Diferentemente das interpretações vigentes, geralmente concentradas nos conceitos de Historismo e Hermenêutica, a tese que se apresenta procura tornar claro não somente como a ciência histórica se torna metodológica e normativamente autônoma, mas sobretudo como neste contexto ela se mostra necessária como conhecimento.

Para tal, propõe-se que a história seja concebida como resignação, ação e formação. Trata-se menos de compor uma matriz disciplinar, e sim de compreender hermeneuticamente as complexas configurações que a consciência histórica burguesa pode assumir.

Palavras-Chave

Teoria da História – Historiografia – Historismo - Filosofia da História – Hermenêutica.

Zusammenfassung

CALDAS, Pedro Spinola Pereira; LIMA, Luiz de França Costa (Betreuer). **Was heisst historisch zu denken: Eine Interpretation der Geschichtstheorie Johann Gustav Droysens.** Rio de Janeiro, 2004. 215S. Dissertation. – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In Anlehnung an die theoretischen Aspekten des Werkes des deutschen Historikers Johann Gustav Droysen (1808-1886), versucht die vorliegende Dissertation zu analysieren, was heisst in Deutschland des 19. Jahrhunderts historisch zu denken.

Im Gegensatz zu den bisher üblichen Interpretationen, die das historische Bewusstsein fast ausschliesslich unter Begriffen wie Historismus und Hermeneutik verstehen, beabsichtigt diese Dissertation, nicht nur die methodische und normative Selbständigkeit der Geschichtswissenschaft klarzumachen, sondern auch ihre Notwendigkeit als Erkenntnis in dem entsprechenden Zeitalter zu zeigen.

Aus dieser Perspektive schlägt man vor, Geschichte als Ohnmacht, Macht und Bildung zu interpretieren. Es geht also weniger um eine neue Disziplinäre Matrix aufzubauen, als darum die komplexen Gestaltungen des bürgerlichen historischen Bewusstseins hermeneutisch zu verstehen.

Schlüsselwörter

Historik – Geschichtsphilosophie – Historiographie - Historismus – Hermeneutik.

Sumário

1. Introdução.	10
2. História como resignação: A Teleologia em Droysen.	20
2.1. O Nó górdio: <i>Historik</i> como ciência filosófica do espírito?	22
2.2. Muito além do Historismo: A História cultural alemã de Droysen	30
2.3. A filosofia da história de Hegel: Brilho e miséria da vontade.	45
2.4. Resignação: o significado do fim do paganismo em Hegel.	67
2.5. Resignação: o significado do fim do paganismo em Droysen.	73
2.6. Afinidades (nem sempre) eletivas entre Droysen e Hegel.	83
3. História como Ação: A Hermenêutica em Droysen.	86
3.1. Lembrança.	88
3.1.1. Lembrança e culpa.	88
3.1.2. Lembrança e continuidade.	96
3.1.3. Lembrança e estranhamento.	106
3.2. Compreensão.	112
3.2.1. Interpretação e ação.	123
3.2.2. Representação e conhecimento histórico.	132
4. A História como Formação.	151
4.1. Crise da Europa, progresso da ciência.	153
4.2. Excurso nietzscheano: A Crise do homem culto.	160
4.3. À Sombra da cruz suástica: Uma autocrítica hermenêutica.	169
4.4. Concepção de <i>Bildung</i> em Hegel e Droysen.	177
4.5. Sujeito da História.	189

5. Conclusão .	201
6. Bibliografia.	206